

A INTEGRAÇÃO CRÍTICA DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO ENSINO-APRENDIZAGEM: ENTRE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E EQUIDADE ESCOLAR

Erica Lamara Gomes Alves Grigorio¹

Doutoranda em Ciência da Educação na Área de Matemática
Centro Internacional de Pesquisas Integralize, CNPJ:32.682.373/0001-86
Itaporanga-PB, Brasil.
ericadv@gmail.com
<https://orcid.org/0009-0005-8137-7487>
<https://lattes.cnpq.br/1441514719997556>

AT19: Tecnologias e educação

INTRODUÇÃO: A integração das tecnologias educacionais no processo de ensino-aprendizagem constitui um campo de intensas discussões na educação contemporânea, especialmente em contextos marcados por desigualdades estruturais e transformações aceleradas no uso de recursos digitais. Apesar do aumento no acesso a dispositivos e plataformas, observa-se que sua aplicação pedagógica ainda é limitada, muitas vezes reduzida ao uso instrumental ou à reprodução de práticas tradicionais sem mediação crítica. Nesse cenário, torna-se essencial investigar como as tecnologias podem ser incorporadas de forma intencional, superando a dicotomia entre inovação técnica e prática pedagógica significativa. A formação docente configura-se como eixo central nesse processo, pois define não apenas a capacidade de operar ferramentas, mas a compreensão sobre seu papel na mediação do conhecimento e na promoção da equidade escolar. **OBJETIVO:** Analisar os desafios e possibilidades da integração crítica de tecnologias educacionais no ensino-aprendizagem, com foco na formação docente e na promoção de ambientes educativos inclusivos e democráticos. **METODOLOGIA:** Pesquisa qualitativa com base em revisão bibliográfica sistemática e análise documental de produções científicas nacionais e internacionais publicadas nos últimos anos. Foram consultadas bases indexadas como SciELO, Portal de Periódicos CAPES e Google Scholar, utilizando descritores como “tecnologias educacionais”, “formação docente”, “inovação pedagógica” e “equidade escolar”. O corpus foi organizado por categorias analíticas emergentes, garantindo fidelidade aos objetivos propostos. **RESULTADOS:** Os dados indicam que a mera disponibilidade de tecnologias não garante avanços qualitativos no ensino. A efetividade depende de formação continuada, planejamento intencional e políticas públicas articuladas. Estudos demonstram que a mediação qualificada potencializa o engajamento discente, a autonomia e o desenvolvimento de competências digitais críticas. Estratégias como gamificação, metodologias ativas e uso de plataformas colaborativas revelam-se promissoras quando alinhadas a projetos político-pedagógicos consistentes. **CONCLUSÕES:** A transformação educacional mediada por tecnologias exige compromisso com a formação docente, justiça cognitiva e reorganização curricular. Quando integradas criticamente, as tecnologias fortalecem a função social da escola, ampliam oportunidades de aprendizagem e contribuem para a redução de desigualdades.

Palavras-chave: Ensino-Aprendizagem; Equidade Escolar; Formação Docente; Inovação Pedagógica; Tecnologias Educacionais